A IRMANDADE DO SENHOR DOS PASSOS E A IMPLANTAÇÃO DOS PASSOS DA PAIXÃO DE CRISTO EM MINAS GERAIS

THE IRMANDADE DO SENHOR DOS PASSOS AND OF THE IMPLANTATION OF THE PASSION OF CHRIST IN MINAS GERAIS

LA HERMANDAD DE LO SEÑOR DE LOS PASOS Y LA IMPLATACIÓN DE LOS PASOS DA PASIÓN DE CRISTO EN MINAS GERAIS

Vanessa Taveira de Souza [1]
Stael de Alvarenga Pereira Costa [2]

Figura 1 - Passo de Rua próximo à Ponte Seca, vista externa para fachada, Ouro Preto/MG.

Fonte: Luiz Antônio da Cruz, 2018.

A Coroa Portuguesa, em seu regime absolutista, impôs à Capitania das Minas Gerais uma política religiosa que se iniciou e se caracterizou pela proibição da entrada e da fixação de ordens religiosas nesse território, por conta dos diversos contrabandos de ouro. Isso, consequentemente, vai permitir o surgimento das irmandades. Essas eram constituídas por leigos, que absorveram as responsabilidades de contratação de religiosos para a prática de ofícios sacros e construção dos templos do século XVIII.

É difícil determinar com exatidão, em um primeiro momento, a data em que foram criadas as primeiras irmandades no território mineiro. Entretanto, parte-se do pressuposto de que era à sombra do templo que os fiéis se congregavam. Certamente será no estudo das primeiras capelas ali construídas que se encontrará a resposta. Como se sabe, cada povoado que se constituía tinha templo próprio. Já num segundo momento, de maior participação da Igreja, com a criação dos bispados, surgiu uma nova realidade, a necessidade da fundação de Irmandades ser registrada através de um Livro de Compromisso da Irmandade, sendo possível assim verificar o seu surgimento exato. E foi neste contexto que surgiu a Irmandade do Senhor dos Passos das cidades Tiradentes e São João del Rei, responsável pela implantação Passos de Rua, que possuem Livros de Compromisso, datados de 1721 e 1733.

---

1 Doutoranda em Arquitetura (Morfologia urbana, Paisagem e espaços livres. Mestre em Artes e Conservadora-Restauradora de Bens Culturais Móveis - UFMG (2013). Arquiteta e Urbanista - PUC/MG (2011). Email: vanessaarquitetarestauradora@gmail.com
2 Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo,(2004) Mestrado em Urban Design pela Oxford Polytechinic (1980) e Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Minas Gerais (1974).

Figura 2 - Passo de Rua no núcleo histórico, vista em perspectiva para fachada, Prados/MG.

Fonte: Luiz Antônio da Cruz, 2018.

Abordando o caso especifico da Irmandade do Senhor dos Passos, instituída geralmente nas igrejas matrizes da cidades mineiras, foi possível verificar que essa foi responsável por divulgar o tema da Paixão de Cristo através da implantação de pequenas e populares capelas dispostas pelas ruas das primeiras aglomerações urbanas. Elas ficaram conhecidas como Passos de Rua e são utilizadas até hoje, particularmente nas comemorações da Quaresma e Semana Santa.

Partindo do entendimento e análise das tipologias de Passos de Rua existentes ainda em algumas cidades mineiras e considerando sua relação com algumas fontes primárias e secundárias consultadas estabelecemos uma cronologia de implantação dessas Irmandades do Senhor dos Passos. Na obra de Boschi (1986, p.189-190) foram encontradas e identificadas 11 Irmandades do Senhor dos Passos na capitania mineira, considerando um total de 322 irmandades existentes e levantadas para essa época. Isso corresponde a 3,43% em 100% da amostragem levantada.

Por meio dessa amostragem podemos verificar que as Irmandades do Senhor dos Passos mais antigas com fonte documental registrada na referência consultada são as fundadas em Ouro Preto (Figura 1), Mariana e Tiradentes. Essas foram as primeiras a instalar e perpetuar a devoção religiosa ao sofrimento da Paixão de Cristo e posteriormente iniciar a construção dos Passos de Rua. Também constatamos que é uma devoção que surge no século XVIII e XIX, que se modifica e perpetua-se até hoje. Verificamos que as Irmandades do Senhor dos Passos que foram posteriormente fundadas de forma similar foram as de Pitangui, São João del Rei e Bom Despacho ainda no século XVIII. Depois vieram as Irmandades do Senhor dos Passos em Prados (Figura 2), Borda do Campo, Oliveira, São Bartolomeu e Campanha da Princesa no século XIX.

Essas questões fundamentadas em fontes primárias também podem ser associadas às referências de leituras dos próprios Passos, que nos demonstram características construtivas, arquitetônicas/estilísticas com exemplares de diversas épocas Contudo, o entendimento do surgimento da Irmandade do Senhor dos Passos em seu contexto histórico apontado em documentos e levando em considerando a leitura das Capelas dos Passos no espaço dessa cidades, conseguimos verificar a importância dessa devoção religiosa para aquela sociedade fundadora e para a de hoje que a legitima.

REFERÊNCIAS

BOSCHI, Caio César. **Os leigos e o poder: irmandades leigas e política colonizadora em Minas Gerais**. São Paulo: Ática, 1986.

SALLES, Fritz Teixeira de. **Associações religiosas no ciclo do ouro.** Belo Horizonte: UFMG/Centro de Estudos Mineiros, 1963. p. 126.